

Subprojeto de Iniciação Científica – Piic/UFES

Edital:	Edital Piic 2025/ 2026
Título do Projeto:	Ofício Febril
Título do Subprojeto:	Da escrita à impressão: considerações sobre gesto e linha na produção artística de Mirtha Dermisache e Marie Orensanz
Candidato a Orientador:	Diego Rayck
Candidato a Bolsista:	Leticia Marinato da Cunha
Membros da Equipe do Projeto:	Aline Dias e Isabella de Campos

Resumo

O subprojeto consiste em uma pesquisa no campo da arte contemporânea refletindo sobre as relações entre escrita, caligrafia e tipografia. Esta proposta pretende analisar a produção das artistas argentinas Mirtha Dermisache e Marie Orensanz envolvendo escrita e tipografia a fim de compreender melhor como tais assuntos são abordados na produção artística contemporânea e, para isso, serão utilizados textos das autoras Belén Guache e Anne Carson sobre caligrafia e escrita assêmica. Para analisar e desenvolver considerações sobre caligrafia, tipografia, e escrita, e como estas se relacionam, também será utilizada a obra *Linhas: uma breve história* (2022) do antropólogo Tim Ingold, que aborda gesto, linha e inscrição, juntamente com os livros *Gestos* (2014) e *A Escrita* (2010) do filósofo Vilém Flusser. Ainda visando apontamentos sobre a obra das artistas argentinas a serem analisadas, tomarei os textos dos autores Kate Linker e Ulises Carrión que mencionam o uso do livro e das noções de publicação pelos artistas. Além da pesquisa bibliográfica, será realizada uma pesquisa prática com os recursos tipográficos do Laboratório de Litografia do Departamento de Artes Visuais, onde investigarei as fontes cursivas da oficina e, com o avanço da parte teórica, será desenvolvida produção artística integrante de uma publicação impressa feita juntamente com os outros participantes do projeto ao fim deste ciclo de iniciação científica.

Palavras-chave: *Escrita. Linha. Gesto. Tipografia. Publicação de artista.*

Introdução

Ofício febril é um projeto de pesquisa conduzido no Centro de Artes da Ufes que tem entre seus objetivos a recuperação e implementação de uma oficina tipográfica no Laboratório de Litografia do Departamento de Artes Visuais. Neste laboratório ocorre o trabalho de organização dos tipos móveis em etapas de limpeza, separação, identificação e guarda dos mesmos, além de manutenção corretiva de outros equipamentos e de material tipográfico. A pesquisa inclui o processo de criação, composição e impressão tipográfica, bem como o acesso à leitura, debate e análise sobre bibliografia especializada na intersecção entre arte e design.

Minha participação como voluntária nestas atividades do projeto de pesquisa estimularam o interesse em estudar os assuntos delineados na proposta do presente subprojeto. O estudo consistirá em refletir sobre as relações entre escrita, caligrafia e tipografia tendo como parâmetro no campo das artes visuais contemporâneas um recorte da

produção das artistas argentinas Mirtha Dermisache e Marie Orensanz. Ambas as artistas exploram, cada uma a seu modo, potencialidades da escrita manual e também suas formas automatizadas: letra set, impressa e recorte, no limite e excedendo as convenções entre significante e significado, oscilando entre a arte declaradamente militante de Orensanz e a escrita assêmica de Dermisache. Como suporte teórico para abordar estes aspectos serão utilizados textos da pesquisadora Belén Guache e da escritora Anne Carson.

O interesse de investigar a relação entre caligrafia e tipografia, abrangendo um arco de processo do trabalho manual ao mecânico, tem como foco não apenas a aparência do texto resultante em ambos casos, mas os processos e gestos implicados em cada uma destas formas. Ainda que se considere que a tipografia possa imprimir a forma gráfica da escrita, ou mesmo reproduzir sua forma caligráfica sem passar pelo gesto de escrever, as implicações de cada um destes modos de escrita são muito relevantes e diferentes, como aponta o antropólogo Tim Ingold: “Nas inscrições gravadas, nenhum traço permanece do movimento enérgico das mãos que as fizeram” (INGOLD. P. 170). Nesse sentido, a composição dos tipos móveis diverge da escrita manual já que o gesto fluido e contínuo de escrever não ocorre, mas pode ter reproduzido parte de sua resultante gráfica em uma composição e impressão de estrutura fragmentada e modular. Portanto a escrita exige um gesto, uma performance específica, distinta da tipografia cuja composição é caracterizada pela escolha, movimentação e organização de tipos, os caracteres móveis e modulares. Assim, para considerar certa performatividade do escrever em contraponto com a composição tipográfica, serão utilizados os livros *Linhas - uma breve história* (2022) do escritor e antropólogo Tim Ingold, que desenvolve uma vasta abordagem sobre o assunto perpassando os tópicos escrita, gesto e inscrições, e os livros *Gestos* (2014) e *A Escrita* (2010) do filósofo Vilém Flusser.

Ainda visando a análise da produção de Dermisache e Orensanz, serão empregados na pesquisa as reflexões de Kate Linker sobre publicações de artista em *Livro de artista como espaço alternativo* por um viés experimental que convoca as possibilidades expositivas das práticas editoriais (LINKER, 2012), e as proposições artístico-conceituais de Ulises Carrión apresentadas em *A nova arte de fazer livros*, na qual o autor traz apontamentos sobre o uso do livro por artistas como uma sequência espaço-temporal (CARRIÓN, 2023). Mesmo nas situações em que as obras de ambas as artistas não coincidam precisamente com o delineamento conceitual e a descrição operativa apresentados por estes dois autores, entendemos que as proposições teóricas destes últimos são pertinentes para se refletir sobre suporte, materialidade, circuito, publicação, exibição e espaço, conceitos caros à arte contemporânea de maneira geral e especialmente pertinentes nas práticas que envolvem escrita e impressão.

Além da pesquisa bibliográfica e análise de obras, o subprojeto também prevê atividade prática no ateliê de tipografia e o desenvolvimento de produção artística alinhada a seus assuntos.

A parte da atividade prática que se aproveita dos estudos teóricos, mas também lhe confere sentido, envolve a pesquisa e separação das fontes cursivas em tipos móveis que fazem parte do acervo tipográfico do Laboratório de Litografia. Tenho experiência profissional como calígrafa, e o trabalho atento, sistemático e objetivo de triagem destes tipos envolve um outro campo de experiência sensível sobre a visualidade gráfica que é contrastante com a gestualidade contínua, ao mesmo tempo disciplinada e intuitiva, da escrita caligráfica manual. Com o avanço das reflexões teóricas e análises de casos, e em simultâneo ao trabalho prático com os equipamentos tipográficos, a proposta envolve o desenvolvimento de um projeto artístico pessoal utilizando os recursos tipográficos em implementação no laboratório seguindo o plano de trabalho e cronograma apresentado

abaixo. Esta produção visa articular na pesquisa seus aspectos teóricos, conceituais, sensíveis e poéticos engajados em uma proposição gráfica.

1 Objetivos

OBJETIVO GERAL

Realizar uma pesquisa teórica e prática no campo da arte voltada para a escrita e a tipografia, investigando a visualidade do texto e as especificidades da escrita manual e da impressão por tipos móveis, analisando como as duas práticas se relacionam. Por se tratar de uma pesquisa experimental de caráter teórico-prático, também se pretende realizar uma publicação de artista juntamente com os outros membros do projeto. Para isso, serão usados recursos descritivos, fontes bibliográficas e especulações práticas no ateliê. Serão consultadas como referências, o livro *Linhas (2022)* do antropólogo Tim Ingold, que traz abordagem aprofundada sobre linhas, perpassando pela escrita, tipografia e gesto, e também os livros *Gestos (2014)* e *A Escrita (2010)* do filósofo Vilém Flusser. Outra referência a ser visitada é o livro *A nova arte de fazer livros* do pesquisador e artista Ulises Carrión que traz apontamentos sobre como os artistas têm usado o livro como suporte (CARRIÓN, 2023), e em conjunto a essa abordagem, também será lido o texto de Kate Linker *Livro de artista como espaço alternativo*. São estas referências que servirão para a pesquisa teórica, mas também serão de importância para guiar a produção prática da publicação. Para falar sobre a produção das artistas Mirtha Dermisache e Marie Orensanz, utilizarei publicações das próprias artistas, que serão definidas durante a revisão bibliográfica, e também os textos *Considerações sobre a escrita assêmica: o caso de Mirtha Dermisache* de Belém Guache e *Atenção ao homem cuja caligrafia balança como um junco ao vento* de Anne Carson, que além de trazer uma das artistas em questão, fazem análises sobre caligrafia e escrita assêmica, assuntos que interessam para a pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar revisão bibliográfica dos autores citados acima que tratam de linha, escrita, tipografia, gesto e publicação de artista;
- Realizar revisão bibliográfica de autores que tratam das artistas Mirtha Dermisache e Marie Orensanz;
- Realizar pesquisa iconográfica sobre as obras de Mirtha Dermisache e Marie Orensanz;
- Realizar revisão bibliográfica sobre textos das próprias artistas Mirtha Dermisache e Marie Orensanz;
- Escrever textos reflexivos articulando relações entre as leituras feitas;
- Pesquisar os tipos cursivos presentes no ateliê de tipografia;
- Realizar uma produção da publicação no ateliê de tipografia envolvendo o assunto da pesquisa.

2 Metodologia

Será uma pesquisa qualitativa, especulativa, de caráter reflexivo, que tomará como instrumentos a verificação bibliográfica e a experimentações práticas no campo artístico. Com isso, será dividida em três etapas: levantamento e estudo bibliográfico, atividade prática em laboratório gráfico, e produção artística realizada no mesmo laboratório com o suporte das etapas anteriores já realizadas. Inicialmente será feito levantamento e revisão de fontes, leitura e fichamentos sistemáticos, análise comparativa e interpretativa dos conteúdos

acessados e redação dos resultados e produção artística selecionada. Para falar sobre escrita, gesto e tipografia, tomarei como base as obras *Linhas: Uma breve história* (2022) do antropólogo Tim Ingold e os livros *Gestos* (2014) e *A Escrita* (2010) do filósofo Vilém Flusser. Para analisar a produção das artistas e pensando na publicação, será utilizado o livro *A nova arte de fazer livros* (2023) de Ulises Carrión e também o texto de Kate Linker *Livro de artista como espaço alternativo*. Para analisar a caligrafia e escrita e relacionar com o trabalho das artistas escolhidas utilizarei os textos *Considerações sobre a escrita assêmica: o caso de Mirtha Dermisache* de Belén Guache e *Atenção ao homem cuja caligrafia balança como um junco ao vento* de Anne Carson. Além disso, serão lidos textos próprios das artistas Mirtha Dermisache e Marie Orensanz, que selecionarei durante a pesquisa com auxílio do professor orientador do projeto. A bibliografia poderá ser expandida ou contraída em função da revisão, de acordo com as indicações da orientação. Os resultados almejados envolvem prioritariamente a redação de textos acadêmicos, como os relatórios parciais e finais de Iniciação Científica, a atividade prática no ateliê e a produção de uma publicação feita em conjunto com os outros membros participantes do projeto.

3 Plano de Trabalho / Cronograma

As atividades refletem os objetivos e a metodologia adotada, sendo divididas em: levantamento bibliográfico, estudo da bibliografia selecionada, estudo da obra visual das artistas e elaboração de notas e fichamentos a partir do conteúdo pesquisado, atividade prática na oficina de tipografia e, por fim, realização de uma produção artística em meio impresso. Na etapa do levantamento bibliográfico e iconográfico, será realizada uma pesquisa sobre escrita, caligrafia e tipografia e artistas mencionadas no projeto a fim de selecionar e organizar as fontes e ideias que farão parte da pesquisa. Após essa seleção, se inicia a leitura dos textos selecionados, que serão a base teórica do projeto escrito, além de embasar para a produção artística ao final da pesquisa. A atividade na oficina será feita em paralelo com a revisão bibliográfica e escrita dos fichamentos. É fundamental a elaboração dos relatórios parcial e final, que serão produzidos nos meses previstos no cronograma. Todas as atividades serão conduzidas pelo orientador, que acompanhará as escolhas das fontes de pesquisa e os textos produzidos durante o projeto e também conduzirá na atividade prática da oficina e produção artística.

Quadro 2 – Lista de atividades previstas do Subprojeto

a) Revisão bibliográfica, estudo e fichamento dos textos teóricos e críticos
b) Revisão bibliográfica, iconográfica, estudo e fichamento sobre a produção das artistas
c) Redação dos textos reflexivos para articulação dos conteúdos acessados
d) Atividade prática na oficina
e) Produção artística no ateliê de tipografia
f) Elaboração dos relatórios parcial e final

Fonte: Produção do próprio autor.

Quadro 3 – Cronograma de atividades previstas do Subprojeto (set./2025 a ago./2026)

Atividade	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.
a) Revisão	x	x	x	x	x							

bibliográfica de teoria e crítica												
b)Revisão bibliográfica e iconográfica das artistas		x	x	x	x	x	x	x				
c) Redação				x	x	x	x	x	x	x	x	
d) Atividade prática na oficina		x	x	x	x	x	x	x	x	x		
e) Produção artística no ateliê de tipografia										x	x	
f) Elaboração dos relatórios parcial e final						x						x

Fonte: Produção do próprio autor.

Referências

- INGOLD, Tim. **Linhas**: uma breve história. Tradução de Lucas Bernardes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.
- CARRIÓN, Ulises. **A nova arte de fazer livros**. Traduzido por Amir Brito Cadôr. Belo Horizonte: Com Arte, 2023.
- FLUSSER, Vilém. **Gestos**. São Paulo: Annablume, 2010.
- FLUSSER, Vilém. **A escrita**: Há futuro para a escrita?. São Paulo: Annablume, 2014.
- CARSON, Anne. **Atenção ao homem cuja caligrafia balança como um junco ao vento, por Anne Carson**. Editora Âyné. 14 mar 2025. Disponível em: <https://ayine.substack.com/p/atencao-ao-homem-cuja-caligrafia> Acesso em: 25 maio 2025.
- LINKER, Kate. Livro de artista como espaço alternativo. In: MELIM, Regina (org.). **Hay en português**. Edição zero. Florianópolis, SC: Parêntesis, 2012. Cap. 6. n 0, p. 6-10. Disponível em: <https://www.plataformaparentesis.com/site/sobre/>. Acesso em: 25 maio 2025.
- GUACHE, Belén. **Consideraciones sobre la escritura asémica: el caso de Mirtha Dermisache**. Palíndromo, Florianópolis, v.13, n.31. P. 8-23, set 2021. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/20827/13259> . Acesso em: 25 maio 2025.